



BANCARINHO

Edição

893

15/08/2018 - ANO: XIX



CONTRAFUT
Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro

Sexta é o dia D, depois disso bancários vão a luta, recado foi dado à Fenaban

Bancários voltam a negociar com a Fenaban dia 17/8



Mesmo com previsão de novo recorde nos lucros em 2018, os bancos mantêm o jogo duro nas negociações.

Nova negociação acontece na sexta-feira(17) e os bancários esperam que a Fenaban possa trazer uma proposta que contemple as reivindicações da categoria, caso contrário, só a mobilização dos bancários poderá arrancar uma

proposta digna dos bancos.

Os quatro maiores bancos do Brasil tiveram um aumento de 17% no lucro líquido no segundo trimestre deste ano, em comparação com o mesmo período de 2017. É a maior lucratividade desde 2015. Os dados são da Economatica, uma empresa de consultoria do mercado.

O lucro consolidado de R\$ 16,388 bilhões é também o segundo maior em termos nominais, dos últimos 12 anos, de toda a série histórica da base de dados iniciada em 2006, atrás apenas do ganho de R\$ 17,34 bilhões do 2º trimestre de 2015.

O dia 10/8 foi um recado aos banqueiros, em todo o país os bancários realizaram paralisações, no Dia do Basta, atividade nacional de todas as categorias de trabalhadores contra a retirada de direitos, o desemprego, e os ataques a democracia do país.

Movimento Sindical cobra solução sobre suspensão do Saúde Caixa pela ANS

O movimento sindical enviou à direção da Caixa ofício solicitando explicações e providências sobre a suspensão do Saúde Caixa. A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) suspendeu a entrada de novos usuários no programa de saúde, devido a problemas relacionados à cobertura assistencial como negativas de atendimento e descumprimento de prazos máximos.

Com a omissão da direção da Caixa, diversas informações passaram a circular entre os trabalhadores. Para esclarecer o critério de admissão de novos usuários durante o período de suspensão, o movimento sindical procurou a ANS. De acordo com o órgão regulador, os planos suspensos não admitem novos titulares, mas permitem o ingresso de novo cônjuge e filhos.

O Saúde Caixa poderá sair da condição de "suspenso" em setembro, quando a ANS fará um novo ciclo de monitoramento.

Está evidente a consequência do sucateamento imposto pela direção da Caixa ao programa de saúde de seus empregados e aposentados. A negligência é grave e, diante disso tudo, a Caixa se omite. A recente reestruturação nas GIPES e a terceirização de todo o atendimento são fatores que influenciaram na perda de qualidade.

Insegurança bancária coloca em risco vida de trabalhadores

Quem trabalha em uma agência bancária está exposto diariamente à falta de segurança, e a preocupação está cada dia maior em todas as regiões do país. No caso dos bancários, os gerentes tem sido as principais vítimas, o número de sequestros de familiares cresce assustadoramente no país. Desde 2017 foram 100 casos em que a quadrilha pede o dinheiro das unidades como resgate.

Apesar de esconder as estatísticas de crimes para o movimento sindical, os bancos divulgaram os dados para reportagem do Fantástico da TV Globo, no último domingo (12/08). Só esqueceram de citar que demite sem dó, nem piedade os empregados vítimas dos sequestros. O descaso e omissão das organizações financeiras são claros.

Como prefere preservar a vida

dele e dos familiares, depois de entregar o resgate, o bancário que passa por situação de extrema violência psicológica e física é demitido. Para os bancos, o dinheiro é o que importa. Inclusive, algumas empresas acusam o empregado de ser comparsa dos criminosos.

Minas Gerais se destaca no número de sequestros de familiares de bancários. Registrou, desde o ano passado, 17 casos, sendo 14 ocorridos apenas de janeiro a agosto, e os crimes eram comandados de dentro de penitenciárias. São Paulo registrou 11 ocorrências.

Durante reuniões, o movimento sindical e CCASP (Comissão Consultiva para Assuntos de Segurança Privada) cobram ações efetivas para aumentar a segurança bancária. Entre as reivindicações estão cofre inteligente, controlado remotamente, para impedir que o bancário sozinho tenha acesso à abertura do equipamento e evitar o sequestro de gerentes e dos familiares.

15 DE AGOSTO
Dia Nacional de Luta em Defesa dos Planos de Saúde dos trabalhadores das empresas públicas

Comitê Nacional em Defesa das Empresas Públicas